



Metroviários aprovam pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2009, em assembleia do dia 19/03, realizada no Sindicato

Campanha Salarial/2009

Juntos somos fortes!

Assembleia realizada no dia 19/03 debateu e aprovou a pauta de reivindicações da campanha salarial, cujas principais bandeiras são reajuste salarial de 6%; aumento real de acordo com o índice do Dieese; PR igual para todos, com base em uma folha de pagamento; estabilidade no emprego; reposição do quadro de funcionários; entre outras. A assembleia também elegeu um representante de cada área para compor a comissão que participará das negociações junto com o Sindicato e Metrô, bem como a previsão orçamentária do Sindicato para o ano de 2009

Tão importante quanto aprovar a pauta de reivindicações que será entregue à empresa e eleger a comissão de negociação, nesta campanha salarial é fundamental conhecer a conjuntura econômica e social em que estamos inseridos, e construir estratégias para, com habilidade, ter sucesso nas negociações com a empresa e governo do Estado.

É preciso ter a consciência de que em uma época de depressão econômica internacional como a que vivemos, os patrões se julgarão com razão para tentar extinguir direitos, estagnar salários e até extinguir postos de trabalho, como está acontecendo em várias empresas em todo o mundo.

Esta campanha exigirá de toda a categoria muita organização, unidade

e mobilização. É fundamental que os companheiros participem das setoriais, atos públicos, assembleias e demais atividades de mobilização para, assim, demonstrarmos nossa disposição de luta para garantir direitos e ampliar conquistas.

A crise que tem afetado as relações comerciais, sociais e políticas em nosso país começou nos EUA, por conta da especulação desenfreada de banqueiros e acionistas ambiciosos, e não seremos coniventes com a tentativa de fazer com que os trabalhadores sejam prejudicados por causa deste erro.

Nossa unidade e mobilização representam o êxito da categoria na campanha! Participe!

Ato unificado dia 30/03

Dia 30 de março, segunda-feira, a partir das 11h30, no vão livre do Masp (Av. Paulista, 1578), com passeata a partir das 13h, até o Centro, e realização de atos em pontos estratégicos, como o Banco Central e a Bolsa de Valores.

A CTB, as principais centrais sindicais do país e entidades dos movimentos sociais participarão do Dia de Mobilização e Lutas em Defesa do Emprego, Direitos Sociais e Desenvolvimento com Valorização do Trabalho.

Serão feitos protestos contra os ataques aos direitos dos trabalhadores, pela mudança da política

econômica, com redução dos juros; fim do superávit primário; ampliação dos investimentos públicos; redução da jornada de trabalho sem redução dos salários; e condicionamento dos benefícios concedidos pelos governos às empresas à manutenção do nível de emprego.

Participe!

Ato na Linha 5, dia 31/03, terça-feira, às 11h, em frente ao bloco E

Os metroviários estão convidados para participar do ato contra as más condições de trabalho enfrentadas pelos companheiros do MAT e do pátio Capão Redondo, na Linha 5 – Lilás. **Contamos com a presença de todos!**



EDITORIAL

Ditadura do Judiciário

O Poder Judiciário do país tem sido uma das principais vias para a elite neoliberal tentar penalizar e criminalizar os movimentos sociais e de trabalhadores, num esforço para enfraquecer e inviabilizar a sua resistência contra os ataques aos seus direitos.

O mentor da série de orientações que tem tentado cumprir este papel é, simplesmente, o presidente do Superior Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes.

Além de se posicionar sobre processos pendentes na casa que preside, como fez com o caso do MST (o que é proibido pela lei complementar nº 35, de 1979), este senhor juiz também já mandou tirar da página da TV Câmara um programa que contraria seus interesses. Isso tudo sem contar com a sua ação na absolvição do banqueiro Daniel Dantas.

Desta forma, Gilmar Mendes assume o papel de porta-voz da direita e encabeça uma intensa campanha contra todos os defensores das lutas dos trabalhadores e movimentos sociais. Como não poderíamos deixar de imaginar, um comportamento como este certamente aspira à volta da direita neoliberal nas eleições de 2010.

Atitudes como estas são inadmissíveis quando vindas de um magistrado como o que está questão. De uma instância como o Judiciário espera-se o máximo de imparcialidade e descrição em suas ações, ao contrário do que tem ocorrido com Gilmar Mendes.

Para aumentar a indignação do movimento sindical e de toda a sociedade brasileira, nos deparamos com diversas ações movidas com o objetivo de comprometer as lutas dos trabalhadores e movimentos sociais, como as ações do Ministério Público (MP) que tenta criminalizar dirigentes e ex-dirigentes sindicais do nosso Sindicato, além de ações do MP do Rio Grande do Sul contra os trabalhadores do MST.

Mas estas tentativas de enfraquecer a mobilização dos movimentos sociais devem ser combatidas com organização e unidade das entidades populares, que estão aí para cumprir o papel fundamental de construir uma sociedade mais justa.

Nós, metroviários, não nos intimidaremos com esta situação, e prosseguiremos mobilizados, principalmente na campanha salarial que está começando.

OPINIÃO

Hora extra

Fazer extra é uma boa, pois podemos faturar até R\$ 2 mil a mais, conforme o cargo! Realmente é de encher os olhos, ou melhor, o bolso.

De imediato, realmente parece uma ótima solução para sair do vermelho. Mas que tal fazermos as contas do custo benefício, considerando o tempo? Por exemplo: nós fazemos extra hoje e faturamos um valor de 100%, mais refeição. Esse é o benefício. O custo é Imposto de Renda, INSS e IOF. E eles nem trabalham para arrecadar esse dinheiro extra.

Então nós continuamos dependendo da hora extra, pois vale a pena, porque vamos trocar de carro, ou fazer uma reforma, ou simplesmente ter mais conforto. Isso tudo em curto prazo. E nós continuamos a fazer extras, afinal, é só alegria, apesar das taxas que já vêm descontadas.

Daí percebemos que aquela coisa já está superada e que tem uma mais moderna e melhor, é claro, e nós queremos o melhor, afinal, trabalhamos para isso. Lá vamos nós fazer mais extra e conseguirmos o nosso sonho.

Em médio prazo, o custo está sendo não ter tempo para a família, ver nossos filhos crescidos e dando trabalho, mas nós não temos tempo, pois eles só querem consumir e quanto maiores, piores, pois exigem mais e nós queremos dar tudo o que não tivemos quando crianças. Então o

negócio é fazer extra. Aí começa a dar uma dorzinha aqui, ali, mas é coisa à toa, nada que um remedinho não resolva. Então vamos continuar a levar “vantagem” enquanto tem extra para fazer.

O problema é que só tem 24 horas por dia, se não, daria para faturar mais e não teria perturbação de sair para visitar parentes, dar mais atenção para as crianças que, aliás, só ficam pedindo coisas e não colaboram ou consideram que trabalhamos muito e não queremos chegar em casa e termos que resolver problemas com a casa ou crianças hiperativas. A saída, então, é um(a) amante para desestressar e curtir, afinal, nós merecemos!

Em longo prazo estamos há 15, 20, 25 anos ou mais trabalhando, conseguindo uma estabilidade e conforto razoável e muitas vezes não pensamos em aposentadoria, pois nossos filhos não conseguem emprego. Por que será?

O negócio é fazer extra, afinal nós amamos nossa família e não queremos vê-la na pior.

A essa altura do tempo, nossa saúde está um bagaço, não rendemos tanto quanto antes, isso é, se não enfartarmos antes, ou estar separado matrimonialmente e ainda tendo que pagar pensão.

Mas não tem jeito, seremos demitidos, cheios de problemas de saúde, e agora será a nossa família que não

terá tempo para nos dar atenção, pois demos o exemplo de trabalhar muito e não deixar faltar “nada”, faltar o que esquecemos de ensinar que não há dinheiro no mundo que pague a atenção de um pai ou mãe para seu filho, e não tem preço acompanhar o desenvolvimento e progresso de um filho(a) quando ele se sente estimulado(a), seguro(a) e acompanhado pelo amor dos pais.

Será que na aposentadoria teremos alguém para dividir nossas experiências, companhia, nossas tristezas e alegrias? Será mesmo que teremos saúde para curtir os netos, pois para os filhos não tivemos tempo, afinal, tínhamos de dar o melhor.

Será mesmo que foi o melhor que nós demos?

Será que esta depressão que sentimos agora tem algo a ver com tudo isso?

Que tal nos darmos um tempinho para pensar e colocar os prós e contras na balança de custo e benefício?

Não empurremos com a barriga estas questões, enquanto ainda temos oportunidade de avaliar se realmente vale a pena fazer tantas horas extras.

Agradecimento:

Obrigada por seu voto para delegada ao 9º Congresso. Para melhor representá-lo, ligue para a estação PEN, escala E-1.

Rosely Prioste, AE /PEN.

EMBRAER

TRT condena a Embraer, mas não reverte a demissão de 4,2 mil

No dia 18/03 o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Campinas julgou abusivas as 4,2 mil demissões promovidas pela Embraer em 19 de fevereiro, mas não reintegrou os trabalhadores, conforme reivindicou o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, por meio de ação de dissídio coletivo impetrada na Justiça trabalhista.

A Embraer foi condenada a pagar mais 2 avisos prévios aos trabalhadores demitidos, com o teto de R\$ 7 mil por empregado. Outra decisão foi a extensão do convênio médico familiar por um ano, de 13/03/09 a 13/03/10. Além disso, os trabalhadores terão prioridade em caso de recontração, desde que se “apresentem” e preencham os requisitos para as vagas.

O TRT também decidiu que a Embraer deverá arcar com salários e todos os direitos trabalhistas referentes ao período de suspensão das demissões.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos vai recorrer da decisão no Tribunal Superior do Trabalho, por considerar que o TRT não julgou a “nulidade

das demissões”, então requerida pelos representantes dos trabalhadores.

Ainda de acordo com o sindicato da categoria, tal decisão pode ser vista de forma positiva a levando em consideração que as demissões foram decretadas “abusivas”, o que comprova que a Embraer não poderia ter feito os cortes da forma como procedeu, sem negociar com o Sindicato.

O Sindicato mantém seu apoio irrestrito aos companheiros demitidos pela Embraer, reiterando seu repúdio à forma oportunista como a empresa dispensou 4,2 mil trabalhadores.



Manifestação em frente à sede Embraer contra a demissão de 4.270 trabalhadores.

CLASSIFICADOS

Inglês no Sindicato

Conversation at once = Fale já. Listening skill = compreenda fácil. Reading = leitura atual. Writing = escrita. And grammar (OT) = gramática simplificada. Curso completo em aproximadamente 13,5 meses. Só 3 estágios (básico, intermediário e advance). Aulas às segundas-feiras, das 16h30 às 18h, sextas-feira, 16h às 18h30. Tratar com (teacher) professor Call Smith, fones: 9208-9170/6195-3600.

Alugo em Itanhaem

Acomodações para 10 pessoas com 3 dormitórios, sala living, cozinha, piscina, churrasqueira com geladeira, tv, geladeira com freezer. Tratar com Walkiria, fones: 9772-7700/(13) 3426-7767 ou por e-mail: walkiria.seiunas@terra.com.br

Lotes

Vendo 2 lotes de 450m² cada. Terras de Santa Cristina, em Avaré - São Paulo. R\$ 23 mil cada. Aceito troca por carro/moto. Tratar com Fran, fones: 9652-0628 (após às 13hs).

Apartamento em São Vicente

Alugo para temporada e fins de semana. Em frente a praia. Tratar com Vera Silveira, fones: 9161-9776/3256-7412.

Sacos para lixo

Vendo sacos resistentes de 20, 40, 60 e 100 litros. Tratar com OT Luiz Borges, ramal: 34918 ou fones: 4636-5282/9774-1066.

Temporada

Alugo no Guarujá, entre as praias Asturias e Tombo. Tratar com Celeste, fones: (13) 3387-3491.

Passo para DVD

APasso para DVD fitas VHS e fotos. Tratar com Herculano, fone: 8680-5405/2095-3618.

Consórcio Imóvel

O que você precisa saber para fazer um ótimo negócio. Tratar com Sérgio Gomes, fones: 2162-2350/9217-8599.

Apartamento

Vendo na Cohab II (Bonifácio) com 3 quartos e uma vaga na garagem. Mobilizado. Quitado com escritura. Tratar com Léo, fones: 2074-5549/9290-9919/9304-6991.

Apartamento

Vendo gol geração III, 2001/01, gasolina, 4 portas, modelo Plus, placa de final 3, cinza. Preço de tabela: R\$ 19 mil. Vendo por R\$ 16.500,00. Único dono. Tratar com Ideraldo, fones: 2574-0624/9651-0381.

Apartamento

Vendo duas folhas de porta interna e uma janela para cozinha Sasazaki de 1,20m x 1m. Tratar com Noemi, fone: 2574-0624.

Chácara

Aluga-se para lazer e eventos em Santa Isabel. Casa principal toda avarandada com churrasqueira, forno a lenha, tv com parabólica, edicola com 03 dormitórios, salão de jogos/festa, pimbolim, ping-pong, bilhar, mini campo de futebol/voleibol, piscina. Acomodações para 30 pessoas. Informações e fotos em www.recantoviana.blogspot.com. Tratar com Adriana ou Riva, fones: 2053-3452/2843-4273/8129-2795.

Apartamento

Aluga-se na Praia Grande, bairro Aviação para finais de semana ou temporada. A 200 m da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Garagem no sub-solo, antena parabólica. Tratar com J. Costa, fones: 2280-2419/9150-9468.

Chácara

Alugo em Santa Isabel. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Alugo, também, para aniversário e casamento. Piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, tv com parabólica. Tratar com Severino, esc. E, BAS, fone: 2584-2100.

Crédito imobiliário

Programe-se já! Crédito de R\$ 20 à R\$ 200 mil, com parcelas a partir de R\$ 135,00, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282/9872-6145.

Curso a distância

Curso superior a distância reconhecido. Unifins Alameda Santos: administração, letras, pedagogia e outros. Tratar com Luciano ou referências com Stampini, SLO. ITQ, esc. “D”, fone: 3086-0105.

Mel puro

Vendo mel puro silvestre da região do Vale do Ribeira, Município de Itaóca, estado de São Paulo. Apiário próprio. R\$ 12,00 o quilo. Tratar com Eloy Meneses, técnico de planejamento, Pátio Jabaquara, bloco B, 3º andar, AST/PPA, fones: 3444-1205, ramal: 205 ou 8163-7650/5621-4021 (res.).

Festa e Eventos

Casamentos, aniversários, confraternizações de empresas, happy hours, baladas, etc. Equipamentos profissionais de som/iluminação e DJ's experientes para que sua festa ou evento aconteça num clima de animação e interatividade, incluindo um vasto repertório dos ritmos mais dançantes de todos os tempos. Faça já sua reserva! Tratar nos fones: 2953-4772/9812-9213 ou e-mail: festative@yahoo.com.br

Fotos: Maurício Morais/Sindicato



Da esquerda para direita, fotos 1 e 2: ato contra as demissões dos metroviários em luta contra a Emenda 3, em abril/2007. Foto 3: ex-presidente do Sindicato, Flávio Godoi, dirigindo assembleia que deliberou a paralisação contra a Emenda 3

Querem nos **criminalizar** para nos enfraquecer!

Vamos combater essa prática!

A autonomia e liberdade de organização dos movimentos sociais e dos trabalhadores têm sido descaradamente violadas pelas elites brasileiras que, por meio do Judiciário, também têm tentado criminalizar o que, na década de 80, foi determinante para derrubar a ditadura militar

No movimento sindical, a ofensiva com a utilização do Judiciário tem se tornado uma rotina, sendo o caso de tentativa de criminalização da luta dos metroviários um dos mais emblemáticos. O ex-presidente do Sindicato, Flávio Godoi, foi submetido à transação penal de prestação de serviço comunitário durante três meses, como consequência do processo movido pelo Metrô, depois da paralisação contra a emenda 3, ocorrida em abril de 2007.

Aqui é preciso ressaltar que a participação dos metroviários foi determinante para derrotar a pretensão do empresariado de desregular as leis trabalhistas, que imporiam grande derrota aos trabalhadores.

O Ministério Público não aceita que as decisões sejam tomadas pelos metroviários, em assembleia, e alega que as decisões são de responsabilidade exclusiva do presidente do Sindicato, ignorando que os metroviários só paralisam suas atividades em último caso, e sempre para defender as suas conquistas e se opor aos ataques à classe trabalhadora.

Outros dois processos contra o Godoi ainda estão em andamento: um por conta da greve realizada durante a campanha salarial, em 14/06/07; e outro em decorrência da paralisação pela PR igual para todos, ocorrida em agosto de 2007.

Com a tentativa de intimidação de uma categoria com a importância dos metroviários, o objetivo principal é tentar barrar a organização e mobilização dos trabalhadores, dos movimentos sociais e da sociedade como um todo

MP contra Boca, Ciro e Pasin

A tentativa de alarmar e acabar com a resistência dos movimentos sociais contra a retirada de direitos, na categoria metroviária, em especial, não para por aí e continua a indignar. O Ministério Público ofereceu denúncia junto à Justiça Criminal, colocando como réus o atual vice-presidente do Sindicato, Pedro Augustinelli (Boca), e o ex-vice-presidente, Paulo Pasin, e o ex-diretor Ciro Moraes. Eles são acusados de causar danos à população, por impedir o funcionamento do metrô durante a paralisação contra a emenda 3, em abril de 2007.

Em audiência de instrução realizada no dia 23/03, os metroviários foram indagados sobre a possibilidade de realização de um acordo. Diante da negativa dos companheiros metroviários, o juiz ouvirá as testemunhas e dará o seu despacho.

Resistência

A criminalização pretendida pela Justiça é um perigo para todos os brasileiros. Caso os direitos constitucionais que garantem ao cidadão se organizar para defender direitos e conquistas sejam tratados

como crime, o estado de abusos, exploração, submissão e escravidão se instalará no país, com o acobertamento de uma Justiça parcial, corporativa e tendenciosa.

Como a Justiça não consegue colocar na cadeia toda a sociedade organizada, tenta aprisionar nossas lideranças, para nos amedrontar. Mas não podemos nos intimidar! Precisamos continuar nossas lutas, apoiar nossos líderes e proteger nossas instituições, pois só resistindo poderemos construir uma sociedade democrática, não apenas eleitoralmente, mas também econômica, política e socialmente.

MST: outro alvo do judiciário

Foto: Arquivo/MST



O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) é um dos movimentos mais ativos da atualidade, responsável pela luta contra o oligopólio do campo e do agronegócio. No entanto, tem sido duramente castigado pelo judiciário.

A última tentativa de enfraquecimento do MST foi o fechamento das escolas itinerantes do Rio Grande do Sul. O Ministério Público e a Secretaria Estadual de Educação do governo de Yeda Crusius (PSDB) assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta que toma esta providência, sob o

argumento de que as escolas não utilizam o conteúdo pragmático e nem a carga horária. Enquanto isso, as agressões contra os camponeses ficam impunes, a exemplo do que aconteceu com os agressores de Eldorado de Carajás; milhares de crianças saem da escola sem ao menos saber escrever o próprio nome; e outros milhares vivem sem condições mínimas, como saneamento básico.



Dia Internacional da Mulher

Violência doméstica é tema de teatro promovido pelo Sindicato



Grupo "Mal-Amadas Cia de Teatro" realiza apresentação denunciando a violência contra a mulher, em homenagem ao Dia das Mulheres promovido pelo Sindicato.

Como parte das atividades de celebração do Dia Internacional das Mulheres, no dia 13 de março o Sindicato promoveu a peça teatral "Se liga mulher", com a Mal-Amadas Cia. de Teatro. Tendo como base a personagem Macabéa, do romance "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector, o grupo encenou diversas situações em que a mulher é submetida à violência física e psicológica.

A referência à Lei Maria da Penha foi feita desde o início da apresentação, então ambientada em um programa de rádio, cuja sintonia é o número da referida Lei: 11.340.

O momento de integração com a platéia foi um dos destaques da peça, quando homens e mulheres foram chamados para a reflexão da situação das mulheres na sociedade, da responsabilidade dos homens neste contexto, da existência da Lei Maria da Penha, bem como da necessidade de as mulheres se conscientizarem de seus direitos e denunciarem quando sofrerem qualquer tipo de violência.

Lei Maria da Penha



Maria da Penha, vítima de agressão praticada pelo marido

Em vigor desde setembro de 2006, a Lei Maria da Penha é o instrumento legal de combate à violência doméstica, estabelecendo punições aos agressores e garantindo meios de amparo à mulher, seja para abrigo, denúncia ou orientação. A lei determina que os agressores podem ser presos em flagrante e ter prisão preventiva decretada, e que não terão punições pecuniárias (como o pagamento de cestas básicas), podendo ficar presos até três anos. Também é possível encaminhar os agressores a programas de recuperação e reeducação.

Privatização ronda as bilheterias

O Metrô e governo estadual já divulgaram no Diário Oficial que no dia 02/04, às 9h, acontecerá audiência pública no Instituto de Engenharia de São Paulo, para concessão do serviço do sistema único de arrecadação do Metrô, SPTrans, EMTU e CPTM.

Para o Sindicato, esta medida representa uma séria ameaça de extinção de postos de trabalho na Cia., e por isso solicitou esclarecimentos à empresa quanto a esta iminência, bem como sobre a garantia de emprego e direitos dos funcionários, caso este fato se concretize.

Esta situação faz com que uma das reivindicações da campanha salarial dos metroviários seja a estabilidade no emprego e que a categoria intensifique sua mobilização pela valorização do trabalho.

O Sindicato é contra as privatizações e buscará todos os meios possíveis para garantir a manutenção de postos de trabalho no Metrô.

Diário Oficial Empresarial

São Paulo, 119 (49) - 63



METRÔ - Companhia do Metropolitano de São Paulo

CNPJ 62.070.362/0001-06

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE ARRECADAÇÃO CENTRALIZADA DAS TARIFFAS PÚBLICAS COBRADAS DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. A COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ torna público que será realizada, nos termos do Artigo 39 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, Audiência Pública relativa à CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE ARRECADAÇÃO CENTRALIZADA DAS TARIFFAS PÚBLICAS COBRADAS DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. A Audiência Pública será realizada às 09h do dia 02/04/2009, no Auditório do Instituto de Engenharia, na Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 - Vila Mariana - São Paulo - SP, ocasião em que os interessados terão acesso às informações pertinentes, podendo manifestarem-se sobre as mesmas, observadas as normas estabelecidas para tal fim, as quais estarão à disposição no dia e local assinalados. A recepção dos interessados ocorrerá a partir das 8h 15m. O Aviso correspondente ao edital da licitação será publicado na forma da lei.

Fac símele do Diário Oficial, dia 14/03/09, pg. 63, sobre a privatização das bilheterias

COTIDIANO

Uniformes

Na assembleia do dia 19/03, o presidente do Sindicato e da CTB, Wagner Gomes, informou que o Metrô enviou amostras do novo uniforme para análise no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), e que grupos de OTs e ASs usarão as novas peças para testar a sua qualidade e apontar seus problemas. Enquanto permanece a insatisfação com os novos uniformes, o Sindicato realizará reuniões setoriais para debater com a categoria formas de luta contra esta situação.

AS s indenizados

Após negociações entre o Sindicato e o Metrô, no dia 18/03 os ASs que trabalharam em regime de hora extra na Linha 5 foram indenizados. Esta é mais uma conquista da categoria metroviária que, junto com seu Sindicato, nunca abriu mão de seus direitos.

Hora débito

Novamente a GOP está cobrando dos metroviários o pagamento de horas que estariam em aberto, segundo levantamento apresentado pelas chefias. O Sindicato orienta que estas horas não sejam pagas, uma vez que levantamentos realizados anteriormente apresentaram uma série de erros, e que o Metrô está discutindo com o Sindicato as jornadas de trabalho. Este assunto deve ser tratado juntamente com o GRH.

Setoriais

Conforme deliberação da assembleia do dia 19/03, em breve divulgaremos o calendário de setoriais da GOP dividido por trechos em todas as linhas, quando serão tratados assuntos relacionados à campanha salarial.

Estresse e risco de morte

Após ocorrência envolvendo a fiscalização de bilhetes, o AE João Custódio, de ITQ, passou mal, vindo a ser acometido de infarto, e tendo que ser hospitalizado às pressas. Nesta quarta-feira, 25/03, a CIPA L3 fará reunião extraordinária para debater o ocorrido e se posicionar com relação às condições de trabalho na estação ITQ, bem como em demais estações do Metrô. O excesso de horas extras e o acúmulo de atribuições podem ser determinantes para este tipo de ocorrência. O AE João Custódio se recupera no Hospital São Luís.

CIPA

As eleições ocorrerão de 30/03 a 07/04 e o Sindicato está disponibilizando 100 folhas de sulfite para elaboração do material de campanha dos candidatos. Os interessados deverão entrar em contato com o departamento de Imprensa (2095-3619).

Curso de formação

Em virtude da necessidade de um prazo mínimo de 30 dias para solicitação de liberação para os interessados em participar do curso de formação sindical, as datas da atividade foram alteradas para os dias 28 e 29 de abril, das 9h às 17h, no Sindicato. Para participar, faça sua inscrição com a Fátima, no telefone 2095-2620; com a Sheila, no telefone 2095-3636; ou com a Geane, no telefone 2095-3608.

Modelo tucano

Blindado pela mídia, com o controle da Assembleia Legislativa de SP e apoio do Judiciário paulista, o governador Serra tem conseguido esconder a real situação financeira do Estado, em especial os R\$ 20 bilhões de dívidas em precatórios empurrados com a barriga há vários anos. Continua a gastança com propaganda e acumulam-se as dívidas trabalhistas. Até quando?

Troca

AE Denístocres, de Brigadeiro, escala H, manhã, 4x1x4x3, deseja troca para a escala semanal (5x2), turno manhã, em qualquer estação. O contato pode ser feito na própria estação.

PLATAFORMA Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 - Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br Presidente: Wagner Gomes. Diretor Responsável: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb. 45.247-SP. Projeto Gráfico e Edição: Maria Figaro. Mtb 25.888-SP. Fotolito e Impressão: LWC Editora. Tiragem: 6 mil exemplares.